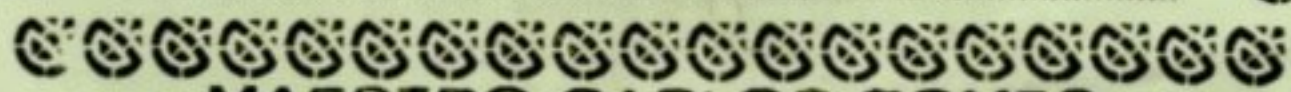
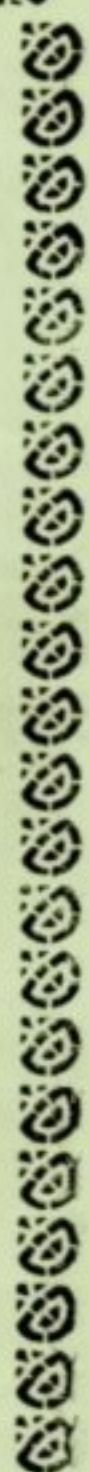
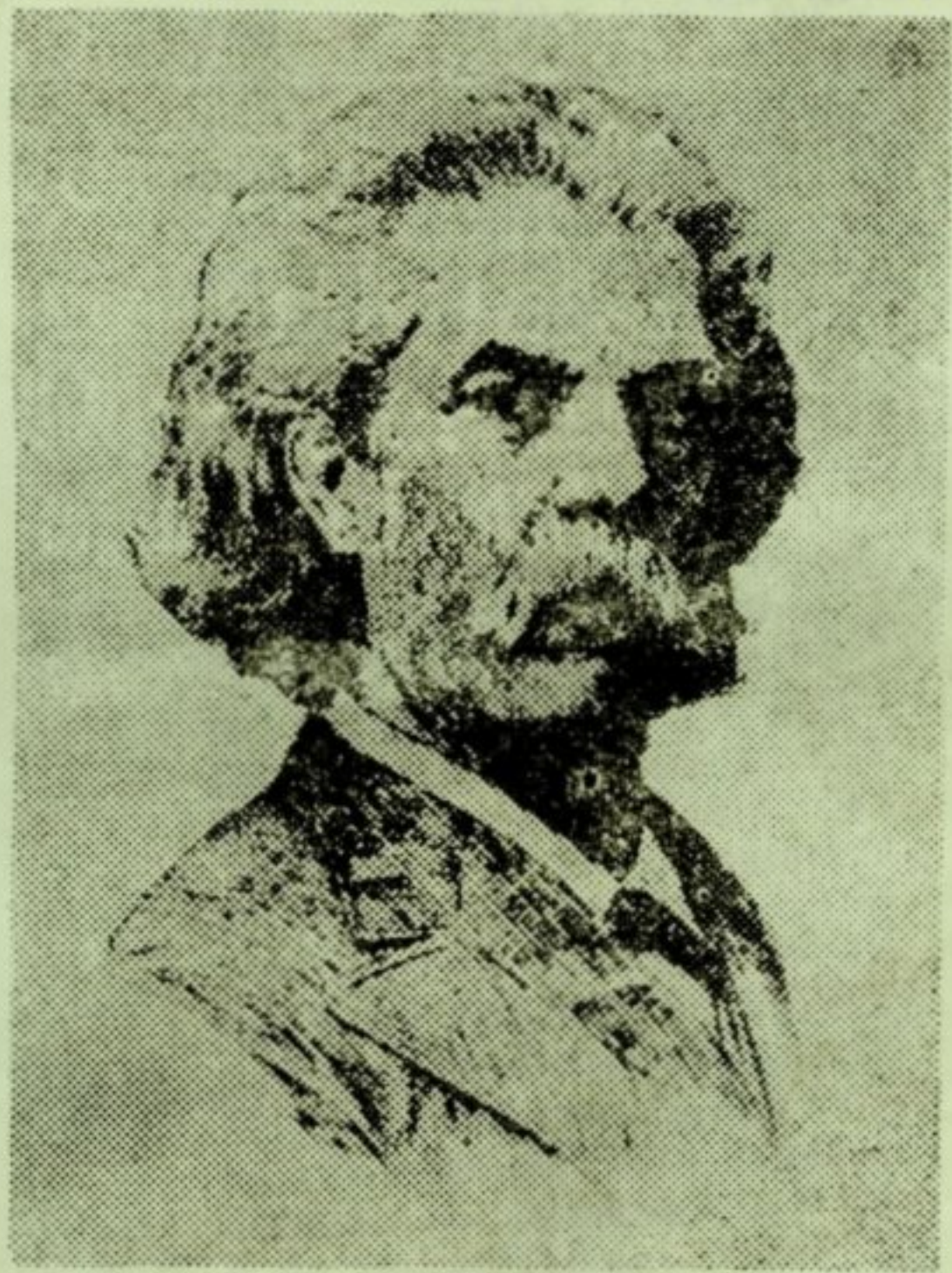
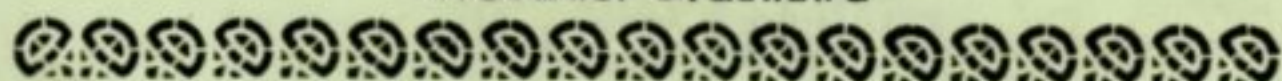


x

Literatura de Cordel, 1.631

CARLOS GOMES - O Imortal Maestro Brasileiro

Autor: Rodolfo Coelho Cavalcante
Trovador Brasileiro



MAESTRO CARLOS GOMES

11-7-1836 16-9-1886

1ª edição 1983

Autor: Radolfo Coelho Cavalcante
Trovador Brasileiro

CARLOS GOMES-O Imortal **Maestro Brasileiro**

Quem escreve biografia
Tem responsabilidade
De não distorcer os fatos
Faltando com a verdade,
Estuda o biografado
Sua infância, seu passado,
Sua personalidade.

Falar sobre Carlos Gomes
O Maestro brasileiro
É necessário sentir
O seu valor altaneiro,
A sua arte musical
Que era todo o seu fana!,
Como Gênio verdadeiro!

No dia 11 de julho
Do ano mil e oitocentos
E trinta e seis, em Campinas
Conforme seus Documentos,
Há registro oficial
Que nasceu o Imortal
No "LIVRO de NASCIMENTOS".

Por Antonio Carlos Gomes
Foi seu nome registrado,
Filho de Manoel José Gomes
Cidadão conceituado,
E de Dona Fabiana -
A mais linda paulistana
Que teve um fim desolado.

Era o pai de Carlos Gomes
Um apaixonado Artista,
Amou Maria Inocência
Uma beldade paulista,
Casou-se, não foi feliz,
Assim o destino quis
Ao Ilustre Musicista.

Divorciado ficou
Com duas filhas no lar,
Casou-se a segunda vez
Pois não podia ficar
Sozinho, sem companheira,
Mas a sorte traiçoeira
Não queria lhe ajudar.

Fabiana - a linda jovem
Moça de alegre espírito
Teve dois filhos, porém
Pelo seu destino escrito
Foi vilmente assassinada
Numa mais triste emboscada
Num ermo mais esquisito.

Carlos Gomes e o irmão
José Pedro na orfandade
Com as suas duas irmãs
Sofreram a adversidade
Mas o velho Manoel
De todo golpe cruel
Supertou, com realidade.

Casou-se a terceira vez
Para cumprir seu destino
Com u'a madona de brio-
Viuva de Laudelino
Ferreira que muito o amava
E os entados criava
Com amor puro e divino.

Deixemos os pormenores
Falando do biografado
E do irmão José Pedro,
Um violonista inteirado
Exímio clarinetista,
Era um verdadeiro Artista
Pelo povo consagrado.

Carlos Gomes sobre Música
De tudo compreendia,
Se tocava bem piano
Composições escrevia,
Até mesmo "Percussão"
Embora sem vocação
Ao velho pai atendia

A "Banda do Irmão Maneco"
Pelas ruas desfilava
E Carlos Gomes à frente
Sua Batuta ostentava
Todo garboso e erecto
Pelo ideal predileto
Que a vida inteira sonhava.

Nasceu para ser Maestro
O notável brasileiro
Porque desde aos 15 anos
O raio de luz primeiro
No seu peito iluminou-se
E na alma incendiou-se
Pra brilhar o mundo inteiro !

Pegando ele ao acaso
Um exemplar de SPARTITO
Ao teclar " O TROVADOR "
Demonstrou ser um perito,
Deu vida, luz e calor,
Transformou o " TROVADOR "
Em algo super-infinito.

A Obra monumental
Do autor italiano
Inda mais glorificou-se
Pelo seu dom soberano,
A alma do jovem Gênio
Se encheu de oxigênio
Pelo poderoso Arcano.

Se aquellô menino-Artista
Divinamente tocava
No piano, de Improviso,
Suas Óperas cantava.
Possuia ele a magia
Da excelsa Sinfonia
Que os Céus lhe enviava.

Se Verdi estivesse vivo
Diria que "O TROVADOR"
No arranjo do Artista
Não era ele o autor.
Tudo dele era divino,
Mostrou-se desde menino
Ser um grande Compositor.

Quem nasce para ser Gênio
Tem hora que perde a calma,
Vive no mundo dos sonhos
Com a inspiração dentro d'alma,
Sente no peito o calor
Do seu poder criador
Que borbulha em sua alma.

Foi nos seus 23 anos
Que Carlos Gomes fundou
A sua ESCOLA DE MÚSICA
E em jornais anunciou.
Aulas de Piano dava
E o seu prestígio aumentava
Desde que lecionou.

Concertos instrumentais
O Maestro apresentava
Nos Teatros de São Paulo
E quando alguém o chamava
Fazia apresentações
Em requintados Salões
Que a platéia delirava.

Nhô Tônico- o Jovem Artista
Em Campinas se tornou
Conhecido Carlou Gomes
Que alguém o apelidou,
Seus sucessos repetidos
Se tornaram preferidos
Que logo o immortalizou.

“O GUARANY” conquistou
Internacionais platéias
Como Música de uma Raça.
Mostrando as epopéias
De luta, alma e grandeza
Do homem com a Natureza
Em mais de 50 estréias.

Falar das Composições
Que o Maestro escreveu
Não seria num folheto
Tão pequeno como o meu,
Sua obra monumental
Outro Artista-Musical
Na Terra não apareceu.

Declamou para Poetas,
Tocou para Imperadores,
Apresentou sua Arte
Para Artistas de valores
Foi o Maestro Brasileiro
Consagrado no estrangeiro
Por todos seus esplendores!

Deu concerto em Portugal
E na gloriosa França,
Na Milão de Lauro Rossi
Conquistou a confiança
Como aluno dedicado
E um Mestre consagrado
Por toda a sua punjaça.

Com Dona Adelaide Péri
O Artista era casado,
Pai de dois filhos que eram
O seu tesouro sagrado.
Ítala- sua filhinha
Era a linda Princêzinha -
—A Musa do seu Reinado

Dia 16 de setembro
Do ano Oitenta e Seis
Dona Parca o visitou
Todo o seu plano desfez,
Quantas coisas p'ra fazer
Veio a morte sem dizer
Que o levaria de vez.

Foi um golpe tão profundo
Que todo o Brasil chorou.
A Europa ficou triste
Que Milão se enlutou,
Partiu ele para a Glória
Ficando para a História
Que a mesma o perpetuou!

Quando em Milão o Maestro
Já morte pressentia
Voltou pera a sua Pátria
Na certeza que morria,
Nela deu o último adeus
E a alma entregou a Deus
Com a sua Sinfonia!

Aceitando ele um convite
Para o Pará viajou
E em Belém despediu-se
Da Pátria que o consagrou
Entre os gloriosos nomes
Da Música Carlos Gomes
Eternamente ficou!

Salve Campinas. Cidade
A Capital Brasileira
Que é a Metrópole da Música
Onde desfralda a Bandeira
Da Cultura e do Civismo.
Da Arte- seu brilhantismo,
Cuja gente é hospitaleira!

Eis a síntese biográfica
Do Maestro glorioso
Que na História da Música
Se tornou o mais famoso
Vive hoje o seu Espirito
Regendo no Infinito
A Orquestra do Poderoso!

F I M

D E P O I M E N T O

“ VIDA E LUTA DO TROVADOR RODOLFO COELHO CAVALCANTE ” foi um dos livros que maior satisfação me trouxe tanto na fase de pesquisa como na redação propriamente dita. É uma biografia-reportagem, escrita não só em contato epistolar e verbal com o biografado, mas também em fontes paralelas, documentais. E, ao contrário do que geralmente acontece, a personalidade do biografado, meu bom amigo Rodolfo, mais se agigantava, a medida em que eu ia me aprofundando no conhecimento de sua vida! Hoje, estou convencido de que Rodolfo é um ser humano completo, um exemplo a ser seguido. Vindo de origens humildes, percorrendo caminhos perigosíssimos, poderia ter sido levado ao roubo, ao cangaço, ao crime. Nada disso aconteceu! Foi ser trovador de cordel profissional, um líder de sua classe, um entusiasta, um mestre, um lutador. Em resumo: foi uma honra e um prazer trabalhar na biografia de Rodolfo Coelho Cavalcante,

a) Eno Teodoro Wanke
Rio, 25-01-1983

A biografia de Rodolfo Coelho Cavalcante não será distribuída em livraria. Pedidos ao autor Eno Teodoro Wanke, Rua General Glicério 407-Ap. 602-Rio de Janeiro-RJ. Cep-22.251